UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR

ALÍSON WAGNER DOS SANTOS

EDUCAÇÃO TRANSDISCIPLINAR: Um Caminho Para A Inovação Educacional

Maceió
2024

ALÍSON WAGNER DOS SANTOS

EDUCAÇÃO TRANSDISCIPLINAR: Um Caminho Para A Inovação Educacional

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva na Perspectiva Transdisciplinar, do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Drª Abdizia Maria Alves Barros.

Maceió
2024

ALÍSON WAGNER DOS SANTOS

EDUCAÇÃO TRANSDISCIPLINAR: UM CAMINHO PARA A INOVAÇÃO EDUCACIONAL

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva na Perspectiva Transdisciplinar, do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.

Artigo Científico defendido e aprovado em 19 de outubro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

gov.br
Documento assinado digitalmente
JANAYNA PAULA LIMA DE SOUZA SANTOS
Data: 30/10/2024 08:34:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Janayna Souza
Presidente da Banca

gov.br
Documento assinado digitalmente
ABDIZIA MARIA ALVES BARROS
Data: 06/12/2024 11:35:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Abdízia Maria Alves Barros
Orientadora

gov.br
Documento assinado digitalmente
NOELIA RODRIGUES DOS SANTOS
Data: 03/12/2024 17:23:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Ma. Noélia Rodrigues dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Campus Sertão
Examinador(a) 2

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARCOS PAULO DE OLIVEIRA SOBRAL
Data: 30/11/2024 22:14:04-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Me. Marcos Paulo de Oliveira Sobral
Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca
Examinador(a) 3

Maceió, 2024.

EDUCAÇÃO TRANSDISCIPLINAR: Um Caminho Para A Inovação Educacional

Alíson Wagner dos Santos
alison.wagner@arapiraca.ufal.br

RESUMO:
O artigo destaca a relevância da educação transdisciplinar como uma abordagem inovadora para enfrentar os desafios contemporâneos da Educação Básica no Brasil. A transdisciplinaridade propõe superar a fragmentação do ensino tradicional, integrando múltiplas disciplinas de forma holística e criativa, visando uma formação integral dos estudantes. Fundamentado em autores como Saturnino De La Torre e Paulo Freire, o estudo explora a relação entre educação e criatividade, ressaltando que o conhecimento deve ser construído por meio de experiências sociais e históricas dos sujeitos. A seção "Currículo e Transdisciplinaridade" discute a necessidade de reestruturar os currículos escolares, enfatizando a conexão entre diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão contextualizada e prática do aprendizado. A abordagem transdisciplinar no currículo incentiva projetos interdisciplinares que integrem múltiplas disciplinas em temas relevantes, como sustentabilidade, permitindo aos estudantes desenvolver habilidades críticas, colaborativas e inovadoras. A pesquisa qualitativa revelou que a implementação da transdisciplinaridade na formação de educadores é essencial para aprimorar práticas pedagógicas e preparar os alunos para os desafios do século XXI. Os principais objetivos do estudo incluem investigar os princípios da educação transdisciplinar, sensibilizar sobre a importância da integração entre disciplinas, promover a integração das dimensões mentais, emocionais e corporais na aprendizagem, e avaliar os impactos dessa abordagem na formação integral dos estudantes.As conclusões reforçam a importância de disseminar essa abordagem na comunidade educacional, destacando sua capacidade de formar cidadãos preparados para lidar com a complexidade do mundo atual e construir uma sociedade mais inovadora, resiliente, humana, justa e solidária.

PALAVRAS-CHAVE: Educação transdisciplinar. Complexidade. Formação integral. Currículo.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo aborda a relevância da educação transdisciplinar como uma abordagem inovadora para enfrentar os desafios contemporâneos. Ao trazer a transdisciplinaridade buscamos não apenas ensinar, mas construir juntos uma compreensão mais profunda, envolvendo complexidade e criatividade. O objetivo geral desta pesquisa é investigar os princípios da educação transdisciplinar e analisar sua aplicação prática para promover uma formação integral dos estudantes, superando a fragmentação do ensino e preparando-os para os desafios do século XXI.

Dentre os objetivos específicos, busca-se sensibilizar sobre a importância da integração entre disciplinas e da abordagem transdisciplinar, promover a integração de dimensões mentais, emocionais e corporais na aprendizagem, e avaliar os impactos da educação transdisciplinar na formação integral dos estudantes.

Em meio às demandas atuais da Educação Básica no Brasil, a discussão sobre a educação transdisciplinar ganha relevância. Diante das complexidades da sociedade é crucial repensar o ensino em todas as etapas, promovendo uma formação integral dos estudantes. Buscamos superar a fragmentação do ensino, transcender o paradigma simplificador e proporcionar uma visão mais complexa e global do mundo, conforme destacado por Morin (2007).

As práticas educacionais estão intrinsecamente ligadas a determinadas concepções pedagógicas, delineando uma orientação para o comportamento do professor, um movimento que, de maneira consciente ou inconsciente, expressa a compreensão que norteia suas ações (Luckesi, 2011). São os paradigmas que selecionam as operações lógicas pelas quais nós, seres humanos, pensamos, sentimos, falamos e agimos, de acordo com os paradigmas aos quais estamos inseridos em nossa sociedade, cultura e educação.

Saturnino De La Torre (2005) destaca a relevância do estudo da criatividade na educação, propondo uma abordagem transdisciplinar que integra conceitos clássicos de forma inovadora na relação entre teoria e prática educacional.

Paulo Freire, em "Pedagogia do Oprimido" (2011, p. 68), afirma que a educação e a criatividade não ocorrem de forma isolada. Ninguém educa ou cria sozinho; ambos são resultados da construção histórico-social das ações humanas, mediadas pelo mundo-vida dos sujeitos.

Perdemos gradativamente a habilidade de pensar e imaginar, dando origem progressivamente a sociedades fundamentadas nas individualidades. Mariotti (2010, p. 58) nos adverte que "[...] a instrumentalização da razão a esvaziou de sua essência humana", resultando no esvaziamento do ser humano, que, no contexto capitalista, passa a ser percebido como uma entidade, um objeto, um instrumento de produção, suscetível a ser descartado, onde a "ideia de descartabilidade aderiu às pessoas" (Mariotti, 2010, p. 58).

Segundo Moraes (2015, p. 08), a transdisciplinaridade vai além de relacionar diferentes conteúdos disciplinares. Ela transcende os limites linguísticos de sua

origem, construindo um domínio linguístico único que revela um conhecimento que ultrapassa as fronteiras disciplinares. Em resumo, a transdisciplinaridade não apenas cruza as fronteiras do conhecimento entre disciplinas, mas também as atravessa, reconhecendo a importância de cada uma enquanto busca a obtenção de conhecimento de maneira holística e contextualizada.

Ao contrário do enfoque tradicional-disciplinar, a pesquisa transdisciplinar destaca uma diversidade de modos de conhecimento. Sua ênfase nos níveis de realidade, superando a dimensão única enfatizada pela pesquisa disciplinar, abraça a causalidade concebida como um circuito multirreferencial, em vez de se prender a uma realidade linear e unidimensional (Congresso de Locarno, 1997).

A transdisciplinaridade amplia a aprendizagem ao integrar dimensões mentais, emocionais e corporais, envolvendo os alunos na construção de significados pessoais (Freire, 1997). Essa abordagem inovadora vai além do padrão educacional convencional, promovendo o encanto pelo aprendizado e o prazer de explorar ideias. A escolha desse tema está fundamentada na necessidade de superar as limitações da educação tradicional e preparar os alunos para um mundo interconectado.

A Educação Básica enfrenta o desafio de adotar um novo paradigma, que compreenda o processo de ensino de maneira contextualizada e atraente. Isso implica uma abordagem transdisciplinar, superando a tradicional divisão e especialização excessiva de disciplinas, conforme Morin (2007).

A problemática discutida destaca a fragmentação do conhecimento e a falta de integração entre disciplinas como obstáculos ao desenvolvimento holístico dos estudantes. Segundo Morin (2001), a reforma do pensamento é uma mudança paradigmática na organização do conhecimento. Ele destaca que a reforma no ensino deve preceder a reforma do pensamento, e esta, por sua vez, deve conduzir à transformação do ensino.

Segundo Petraglia (1995) a disjunção dos termos na modernidade resultou na perda de significado do conhecimento. Os princípios de disjunção e simplificação manifestam-se na educação por meio de uma estrutura disciplinar. Baseado nas diretrizes cartesianas, o professor acredita que a soma das partes nas grades curriculares representa o todo do conhecimento.

Zabala (1998) destaca que nossa atuação pedagógica possui uma fase anterior e posterior; ao adotarmos uma postura reflexiva, não devemos limitá-la ao instante em que ocorre.

Os objetivos incluem a investigação dos princípios da educação transdisciplinar e a análise de sua aplicação prática. Goldman (1979, p. 3-25) destaca que uma abordagem interdisciplinar da realidade facilita a compreensão da relação entre o todo e suas partes. Ele enfatiza que o pensamento dialético, fundamentado na historicidade, é crucial para uma integração mais eficaz entre as ciências.

Hernández (1998, p.61) destaca que os projetos pedagógicos não representam a transformação integral na educação, nem a resolução dos dilemas escolares ou dos desafios que a sociedade impõe à escola. Eles se configuram como um que possibilita ao educando construir seu conhecimento sob uma perspectiva abrangente, implicando alterações tanto internas quanto externas ao ambiente escolar.

1.1 CURRÍCULO E TRANSDISCIPLINARIDADE

A transdisciplinaridade, ao ser integrada nos currículos escolares, promove uma conexão mais profunda entre diferentes áreas do conhecimento. Este enfoque curricular transcende as divisões tradicionais das disciplinas, incentivando uma abordagem holística que considera o aluno como um ser completo, com necessidades cognitivas, emocionais e físicas. A transdisciplinaridade leva o indivíduo a tomar consciência da essencialidade do outro e da sua inserção na realidade social, natural e planetária, e cósmica (D’ambrosio, 2013).

A educação transdisciplinar vai além da simples justaposição de conteúdos disciplinares. Ela propõe uma reestruturação do currículo escolar para que a aprendizagem ocorra de maneira integrada e contextualizada. Ao invés de ensinar matemática, ciências, história e literatura como blocos separados, a transdisciplinaridade busca encontrar pontos de interseção entre essas disciplinas. Por exemplo, um projeto sobre a sustentabilidade ambiental pode englobar

conhecimentos de biologia, geografia, economia e sociologia, oferecendo aos alunos uma visão mais completa e aplicável do tema.

Essa abordagem permite que os alunos vejam as conexões entre diferentes campos do conhecimento e compreendam como eles interagem na vida real. Além disso, promove um aprendizado mais significativo, uma vez que os estudantes não apenas memorizam informações isoladas, mas aprendem a aplicar conceitos de maneira prática e integrada. A integração de áreas do conhecimento facilita a criação de projetos interdisciplinares, onde os alunos trabalham em problemas reais e desenvolvem soluções criativas e inovadoras.

A transdisciplinaridade incentiva uma abordagem holística da educação, considerando o aluno como um ser completo com necessidades cognitivas, emocionais e físicas. Essa perspectiva reconhece que a educação não se limita à transmissão de conteúdos acadêmicos, mas envolve também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e autocontrole.

Por exemplo, projetos que envolvem trabalho em grupo podem ajudar os alunos a desenvolver habilidades de comunicação e colaboração. Atividades que estimulam a criatividade, como artes e música, também são essenciais para o desenvolvimento emocional e cognitivo dos estudantes. A educação física e programas de bem-estar promovem a saúde física e mental, completando a formação integral dos alunos.

A abordagem holística da transdisciplinaridade também enfatiza a importância de contextos de aprendizagem que respeitam e valorizam as experiências e conhecimentos prévios dos alunos. Isso inclui a integração de saberes locais e culturais, permitindo uma educação mais inclusiva e relevante para os diversos contextos sociais e culturais dos estudantes.

A transdisciplinaridade sugere uma reestruturação significativa dos currículos escolares. A tradicional divisão em disciplinas pode ser substituída por projetos e temas que abarquem múltiplas áreas do conhecimento, promovendo a interconexão e a aplicação prática do que é aprendido. Essa mudança curricular visa desenvolver competências e habilidades que são essenciais para a vida no século XXI, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e resolução de problemas complexos.

Essa reestruturação pode começar com a definição de temas centrais ou questões norteadoras que sejam relevantes para os alunos e a sociedade. Esses

temas podem variar desde questões locais, como a preservação de um ecossistema próximo, até problemas globais, como as mudanças climáticas ou a desigualdade social. A partir desses temas, os professores podem planejar atividades e projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas, permitindo que os alunos explorem os temas de maneira profunda e multidimensional.

Um dos principais objetivos da transdisciplinaridade no currículo escolar é o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais. Essas incluem:

Pensamento Crítico: A capacidade de analisar e avaliar informações de maneira lógica e crítica. Projetos transdisciplinares desafiam os alunos a questionar, investigar e entender problemas complexos, desenvolvendo seu pensamento crítico.

Criatividade: A habilidade de gerar novas ideias e soluções inovadoras. A transdisciplinaridade promove um ambiente de aprendizado que valoriza a originalidade e a inovação, estimulando a criatividade dos alunos.

Colaboração: A capacidade de trabalhar efetivamente com outras pessoas. Projetos em grupo e atividades colaborativas ajudam os alunos a desenvolver habilidades de comunicação, negociação e cooperação.

Resolução de Problemas Complexos: A habilidade de abordar e resolver problemas que não têm respostas simples ou soluções óbvias. A transdisciplinaridade encoraja os alunos a enfrentar desafios complexos, aplicando conhecimentos de diversas áreas e desenvolvendo soluções criativas e eficazes.

Além disso, a transdisciplinaridade prepara os alunos para a vida além da escola, capacitando-os a se adaptar e prosperar em um mundo em constante mudança. Ao aprenderem a integrar e aplicar conhecimentos de diferentes áreas, os alunos desenvolvem uma visão mais ampla e contextualizada do mundo, tornando-se cidadãos mais informados e proativos.

A implementação da transdisciplinaridade nos currículos escolares requer uma mudança significativa na abordagem pedagógica. Os educadores precisam ser preparados para trabalhar de maneira colaborativa e integrativa, superando as barreiras tradicionais entre as disciplinas. Isso pode incluir formação contínua, desenvolvimento profissional e a criação de espaços de colaboração entre professores de diferentes áreas.

Os métodos de avaliação também precisam ser repensados para refletir a natureza integrativa da transdisciplinaridade. Em vez de avaliações tradicionais que

focam em conteúdos específicos, as avaliações transdisciplinares podem incluir projetos, portfólios e apresentações que demonstrem a capacidade dos alunos de integrar e aplicar conhecimentos de maneira prática e significativa.

A infraestrutura escolar também pode ser adaptada para apoiar a transdisciplinaridade. Espaços de aprendizado flexíveis, que permitem diferentes configurações de sala de aula e ambientes colaborativos, podem facilitar a implementação de projetos interdisciplinares e atividades práticas.

2 METODOLOGIA

Denzin e Lincoln (2006, p.20) concebem a pesquisa qualitativa como um conjunto de atividades interpretativas. Essa abordagem não favorece uma prática metodológica específica em detrimento de outra, uma vez que incorpora métodos, práticas e técnicas de diversas disciplinas, não se vinculando exclusivamente a uma única área do conhecimento.

Oliveira (2005, p.39) percebe que a perspectiva qualitativa é útil para examinar, compreender e categorizar certos fenômenos sociais. Ela proporciona insights no contexto de transformações, na geração ou formação de perspectivas de grupos específicos e na interpretação das características dos comportamentos ou atitudes individuais.

As concepções referem-se às operações intelectuais que orientam as práticas docentes e são caracterizadas como processos subjetivos, influenciados por crenças e valores. Escolhemos realizar uma pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica sobre os fundamentos da educação transdisciplinar, uma vez que esse método lida com o domínio dos significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2016).

Foi conduzida uma pesquisa sobre o tema da educação transdisciplinar, enfocando a formação de educadores. A análise abrangeu documentos como projetos de experiências formativas e publicações de pesquisadores. O objetivo foi compreender como esses programas abordam e impulsionam questões de criatividade e transdisciplinaridade, além de identificar ações sugeridas para aprimorar as práticas pedagógicas dos educadores em sala de aula.

Para delimitar o escopo da pesquisa, realizamos inicialmente uma leitura com o intuito de identificar enunciados que abordam mecanismos discursivos relacionados à perspectiva da complexidade. A focalização recaiu sobre os resultados de pesquisas já conduzidas, pois entendemos que é nesses trabalhos que os autores sistematizam suas compreensões acerca da perspectiva da complexidade e sua aplicação efetiva nos processos educativos.

Cabe ressaltar que os recortes foram efetuados em trechos nos quais os autores atribuem explicitamente análises a Edgar Morin.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame das diversas fontes destacou a relevância da educação transdisciplinar como resposta aos desafios contemporâneos. Ao reconhecer a necessidade de uma abordagem inovadora, observamos que a transdisciplinaridade vai além do ensino convencional, buscando construir coletivamente uma compreensão mais profunda que incorpora elementos de complexidade e criatividade.

A abordagem transdisciplinar surge como uma resposta significativa às demandas atuais da Educação Básica no Brasil. O diálogo entre teoria e prática, proposto por Saturnino De La Torre (2005), destaca a importância de integrar conceitos clássicos de maneira inovadora. Essa integração visa não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver uma compreensão mais abrangente, alinhada às complexidades da sociedade contemporânea.

As contribuições de Paulo Freire ressaltam a interconexão entre educação e criatividade, sublinhando que ambos são produtos da construção histórico-social mediada pelo mundo-vida dos sujeitos. O alerta de Mariotti (2010) sobre a instrumentalização da razão no contexto capitalista destaca a necessidade premente de repensar a educação para além de uma visão fragmentada e descartável do ser humano.

A perspectiva transdisciplinar, conforme enfatizado por Moraes (2015) e o Congresso de Locarno (1997), transcende os limites linguísticos e disciplinares, promovendo uma compreensão holística e contextualizada do conhecimento. Essa abordagem inovadora maximiza a aprendizagem, integrando dimensões mentais,

emocionais e corporais, e rompendo com a monotonia do padrão educativo convencional, como propõe Freire (1997).

A pesquisa direcionada à formação de educadores buscou compreender como programas e experiências formativas abordam questões de criatividade e transdisciplinaridade. A análise de documentos como projetos e publicações revelou a necessidade de aprimorar as práticas pedagógicas, enfocando a integração efetiva desses princípios no ambiente escolar.

Ao delimitar o escopo da pesquisa, a leitura inicial concentrou-se em enunciados relacionados à perspectiva da complexidade. A escolha de recortes baseados em trechos nos quais os autores atribuem análises a Edgar Morin proporcionou uma análise aprofundada da aplicação desses conceitos na prática educacional.

As reflexões finais destacam a importância crucial da educação transdisciplinar na formação de indivíduos. A prospecção ressalta a necessidade urgente de disseminar esses princípios na comunidade educacional, visando não apenas à expansão do conhecimento, mas à formação de cidadãos capazes de compreender e solucionar questões interconectadas de maneira holística. Essa abordagem configura-se como um alicerce sólido para a construção de uma sociedade mais inovadora e resiliente.

Os resultados destacam a eficácia da educação transdisciplinar na promoção da interconexão de conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades críticas nos alunos. A discussão teórica explora como essa abordagem pode ser implementada em currículos escolares, utilizando exemplos práticos, tabelas e gráficos para ilustrar sua aplicação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões finais apontam para a importância da educação transdisciplinar na formação de indivíduos mais preparados para os desafios do século XXI como um caminho fundamental para inovação educacional.

Ao transcender as fronteiras disciplinares e promover uma compreensão mais holística e integrada do conhecimento, a abordagem transdisciplinar oferece uma resposta valiosa às necessidades e complexidades da sociedade contemporânea.

Nesse contexto, é crucial destacar a necessidade de uma aplicação mais ampla desses princípios na comunidade educacional. Nesse sentido, a projeção futura destaca a urgência de uma disseminação mais abrangente desses princípios na comunidade educacional, visando não apenas à expansão do conhecimento, mas à formação de cidadãos capazes de compreender e solucionar questões interconectadas de maneira holística. Essa abordagem, sem dúvida, configura-se como um alicerce sólido para a construção de uma sociedade mais inovadora e resiliente.

A adoção da educação transdisciplinar não apenas fortalece as habilidades críticas e analíticas dos alunos, mas também fomenta uma visão mais integrada e contextualizada do mundo, preparando-os para se tornarem agentes de mudança em uma sociedade cada vez mais dinâmica e desafiadora.

Embora a transdisciplinaridade ofereça muitos benefícios, sua implementação também apresenta desafios. A resistência à mudança, tanto por parte de educadores quanto de instituições, pode ser um obstáculo significativo. A falta de recursos e apoio para o desenvolvimento profissional dos professores também pode dificultar a adoção de práticas transdisciplinares.

No entanto, as oportunidades superam os desafios. A transdisciplinaridade tem o potencial de transformar a educação, tornando-a mais relevante e significativa para os alunos. Ao preparar os estudantes para os desafios, a educação transdisciplinar contribui para a formação de cidadãos críticos, criativos e colaborativos, capazes de enfrentar problemas complexos e contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável.

Em conclusão, a integração da transdisciplinaridade nos currículos escolares é uma abordagem inovadora que promove uma conexão mais profunda entre diferentes áreas do conhecimento. Ao considerar o aluno como um ser completo e incentivar uma aprendizagem holística e contextualizada, a transdisciplinaridade prepara os estudantes para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo, desenvolvendo competências e habilidades essenciais para sua vida pessoal e profissional.

Portanto, reforçamos a importância de investir em práticas educacionais que incorporem os princípios da transdisciplinaridade, visando não apenas à excelência

acadêmica, mas também ao desenvolvimento de cidadãos engajados, criativos e capazes de enfrentar os dilemas complexos do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

CONGRESSO DE LOCARNO. **Que universidade para o amanhã? Em busca de uma evolução transdisciplinar da universidade.** Locarno. Anais, 1997.

D'AMBROSIO, Ubiratan. A TRANSDISCIPLINARIDADE COMO UMA RESPOSTA À SUSTENTABILIDADE - DOI 10.5216/teri.v1i1.14393. **Revista Terceiro Incluído**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 1–13, 2013. DOI: 10.5216/teri.v1i1.14393. Disponível em: https://revistas.ufg.br/teri/article/view/14393. Acesso em: 19 jul. 2024.

DENZIN, Norman K. & LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FREIRE, Paulo. **A educação do futuro.** O Globo, Rio de Janeiro, Caderno Prosa & Verso, 24 maio 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 50.ed.rev, e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GOLDMAN, Lucien. **Dialética e cultura**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MARIOTTI, Humberto. **Pensamento Complexo**: suas implicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely; GOMES, Romeu. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. Cap. 1. p. 9-30.

MORAES, Maria Cândida. Da ontologia e epistemologia complexa à metodologia transdisciplinar. **Revista Terceiro Incluído**, Goiás, v. 5, n. 1, p. 1-19, jan./jun., 2015. Dossiê Ecotransd: Ecologias dos Saberes e Transdisciplinaridade.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: Repensar a Reforma, Reformar o Pensamento.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2007.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como Fazer Projetos, Relatórios, Monografias, Dissertações e Teses.** 3. ed. Recife: Campus, 2005.

PETRAGLIA, Izabel Cristina. **Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber.** Petrópolis: Vozes, 1995.

TORRE, Saturnino de La. **Dialogando com a criatividade.** São Paulo: Mandras, 2005.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.